

Foto: Gabriel Jabur/Agência Brasília



Mercado de trabalho no Distrito Federal

Resultados de abril 2020 a abril de 2021

CODEPLAN - DIEESE

Taxa de Desemprego diminui no Distrito Federal, em relação a abril de 2020

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu de 20,7% para 19,6%, entre abril de 2020 e de 2021. No mesmo período, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - manteve-se relativamente estável, ao passar de 65,0% para 65,1%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados reduziu, como resultado do aumento no nível de ocupação (44 mil postos de trabalho) em número superior ao acréscimo da População Economicamente Ativa - PEA (32 mil pessoas entraram no mercado de trabalho). O aumento no nível de ocupacional derivou do crescimento setorial no número de ocupados na construção, na indústria de transformação e no comércio e reparação; e, segundo a forma de inserção, do crescimento do trabalho autônomo e do assalariamento com e sem carteira de trabalho assinada.

Já, em relação a março de 2021, a **Taxa de desemprego Total** ficou relativamente estável, ao passar de 19,5% para 19,6%, em abril. A taxa de participação cresceu de 64,4% para 65,1%.

Neste mesmo período, o contingente de desempregados aumentou, como resultado do acréscimo da População Economicamente Ativa – PEA (mais 21 mil pessoas entraram no mercado de trabalho da região), em número superior ao crescimento do nível de ocupação (mais 15 mil postos de trabalho). Por sua vez, a elevação do contingente de ocupados decorreu do acréscimo no número de postos de trabalho no comércio e reparação e no setor de serviços e entre os trabalhadores autônomos e os assalariados privados sem carteira de trabalho assinada.

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em abril de 2021, o mercado de trabalho do Distrito Federal agregava 1.641 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume 1,3% maior que o observado no mês anterior. No mesmo período, houve aumento na taxa de participação, que passou de 64,4% para 65,1% da PEA local (Tabela 1).

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Distrito Federal – abril de 2020, março e abril de 2021

Condição de Atividade e Taxas	Estimativas (em mil pessoas)			Variações Relativas (em %)	
	Abr/20	Mar/21	Abr/21	Abr-21/ Mar-21	Abr-21/ Abr-20
População em Idade Ativa	2.476	2.517	2.520	0	1,8
População Economicamente Ativa	1.609	1.620	1.641	1	2,0
Ocupados	1.275	1.304	1.319	1	3,5
Desempregados	333	316	322	2	-3,3
Desemprego Aberto	279	270	272	1	-2,5
Desemprego Oculto	54	46	50	9	-7,4
Inativos de 14 anos ou mais	868	896	879	-2	1,3
Taxas (%)					
Participação	65,0	64,4	65,1	-	-
Desemprego Total	20,7	19,5	19,6	-	-
Desemprego Aberto	17,3	16,6	16,6	-	-
Desemprego Oculto	3,4	2,9	3	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

OCUPAÇÃO

2. Em abril de 2021, o nível de ocupação aumentou (1,2%) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.319 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu do acréscimo no número de ocupados no setor de Comércio e reparação (2,2%, ou 5 mil) e nos Serviços (0,9%, ou 8 mil), uma vez que houve pouca variação no número de ocupados na Indústria de transformação (2,0%, ou 1 mil) e na Construção (1,3%, ou 1 mil). O segmento da Administração Pública, por sua vez, reduziu (-1,9%, ou -3 mil) (Tabela 2).

TABELA 2

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica
Distrito Federal – abril de 2020, março e abril de 2021

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações Relativas ⁽⁵⁾	
	Abr/20	Mar/21	Abr/21	Abr-21/ Mar-21	Abr-21/ Abr-20
Ocupados⁽¹⁾	1.275	1.304	1.319	1	3,5
Indústria de Transformação ⁽²⁾	43	50	51	2	18,6
Construção ⁽³⁾	58	78	79	1	36,2
Comércio e Reparação ⁽⁴⁾	212	229	234	2	10,4
Serviços ⁽⁵⁾	941	925	933	1	-0,9
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social ⁽⁶⁾	180	159	156	-2	-13,3

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar

3. O contingente de assalariados teve pequena redução (-0,6%), em decorrência do declínio no setor público (-2,5%, ou -7 mil), já que o assalariamento no setor privado teve variação positiva (0,5%, ou 3 mil). No setor privado, houve aumento no número de assalariados sem carteira de trabalho assinada (5,4%, ou 5 mil) e variação negativa entre aqueles com carteira assinada (-0,4%, ou -2 mil). Verificou-se, ainda, crescimento no número de postos de trabalho entre os trabalhadores autônomos (5,1%, ou 12 mil) e entre aqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (12,1%, ou 12 mil), enquanto reduziu o contingente de empregados domésticos (-5,1%, ou -4 mil) (Tabela 3).

TABELA 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Distrito Federal – abril de 2020, março e abril de 2021

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações Relativas (em %)	
	Abr/20	Mar/21	Abr/21	Abr-21/ Mar-21	Abr-21/ Abr-20
Ocupados	1.275	1.304	1.319	1	3,5
Assalariados ⁽¹⁾	883	891	886	-1	0,3
Setor Privado	578	610	613	1	6,1
Com Carteira Assinada	494	517	515	0	4,3
Sem Carteira Assinada	84	93	98	5	16,7
Setor Público ⁽²⁾	304	280	273	-3	-10,2
Trabalhadores Autônomos	211	235	247	5	17,1
Empregados Domésticos	83	79	75	-5	-9,6
Demais Posições ⁽³⁾	98	99	111	12	13,3

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

4. Entre fevereiro e março de 2021, diminuiu o rendimento médio real de ocupados (-7,6%), assalariados (-6,8%) e trabalhadores autônomos (-8,4%), os quais passaram a equivaler a R\$ 3.447, R\$ 3.915 e R\$ 1.903, respectivamente.

5. Entre os assalariados, decresceu a remuneração média no setor privado (-2,1%) e no setor público (-5,1%).

6. No setor privado, segundo a posição na ocupação, reduziu o rendimento médio entre os empregados com carteira de trabalho assinada (-1,7%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio diminuiu no setor de serviços (-1,2%) e variou negativamente no comércio e reparação (-0,4%) (Tabela 4).

TABELA 4

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Distrito Federal – março de 2020, fevereiro e março de 2021

Formas de Inserção	Rendimento Médio Real			Variações Relativas (em %)	
	Mar/20	Fev/21	Mar/21	Mar-21/ Fev-21	Mar-21/ Mar-20
Ocupados⁽²⁾	3.934	3.732	3.447	-8	-12,4
Assalariados ⁽³⁾	4.461	4.201	3.915	-7	-12,2
Setor Privado	2.385	2.182	2.137	-2	-10,4
Por Posição					
Com Carteira Assinada	2.437	2.261	2.223	-2	-8,8
Sem Carteira Assinada	(4)	(4)	(4)	-	-
Indústria de Transformação	(4)	(4)	(4)	-	-
Por Setor					
Comércio e Reparação	1.718	1.608	1.601	0	-6,8
Serviços	2.517	2.345	2.318	-1	-7,9
Setor Público	9.016	9.398	8.922	-5	-1,0
Trabalhadores Autônomos	2.129	2.078	1.903	-8	-10,6

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de março de 2021

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

7. A massa de rendimentos reais diminuiu para os ocupados (-7,8%) e os assalariados (-6,9%). Nos dois casos, os decréscimos refletiram a retração do rendimento médio real, já que o nível de ocupação ficou relativamente estável entre os ocupados e não variou entre os assalariados (Tabela 17 do Anexo Estatístico).
8. Entre os grupos por percentis de renda, o rendimento médio real dos ocupados diminuiu para todos os analisados: entre os 25% mais ricos (-9,1%), os 10% mais ricos (-7,8%), os 10% mais pobres (-7,5%), os 50% e 25% mais ricos (-6,4%), os 25% mais pobres (-2,9%) e os 25% e 50% mais pobres (-2,2%) (Tabela 5).

TABELA 5

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados, segundo percentis de renda
Distrito Federal – março de 2020, fevereiro e março de 2021

Percentis de Renda	Rendimento Médio Real			Variações Relativas (em %)	
	Mar/20	Fev/21	Mar/21	Mar-21/ Fev-21	Mar-21/ Mar-20
Ocupados⁽²⁾					
10% mais pobres	670	561	519	-7,5	-22,6
25% mais pobres	956	882	856	-2,9	-10,5
Entre 50% e 25% mais pobres	1.527	1.382	1.352	-2	-11,5
Entre 50% e 25% mais ricos	2.978	2.534	2.372	-6	-20,3
25% mais ricos	10.252	10.117	9.198	-9	-10,3
10% mais ricos	15.563	15.976	14.736	-8	-5,3

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de março de 2021

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

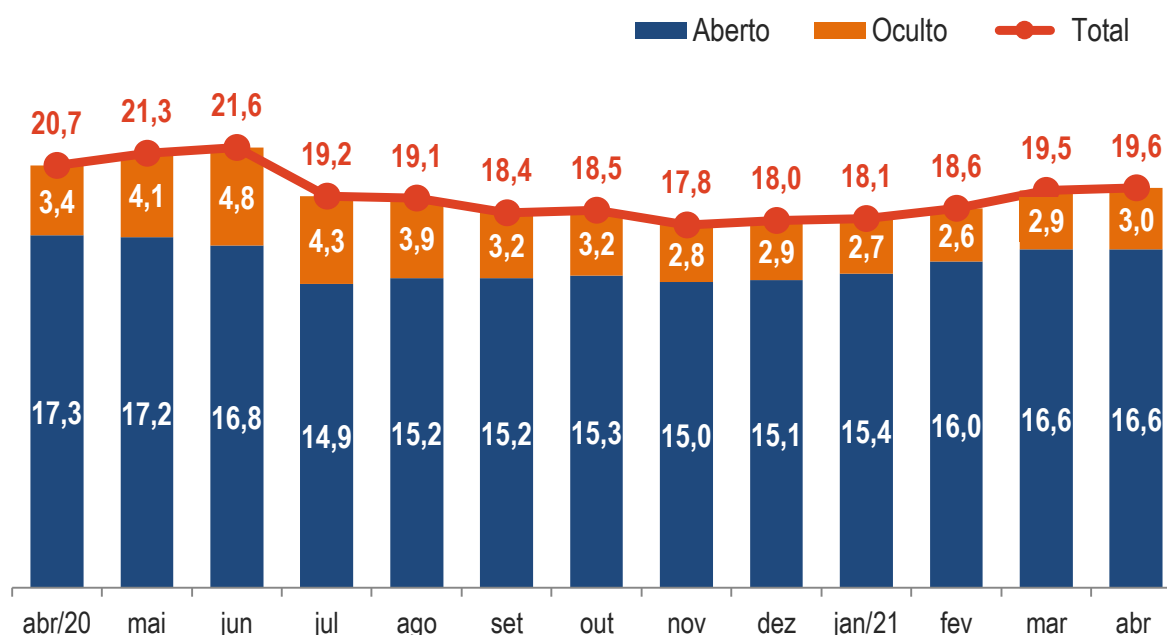
DESEMPREGO

9. No mês de abril de 2021, o contingente de desempregados foi estimado em 322 mil pessoas, 6 mil a mais que o observado no mês anterior, resultado do aumento no número de pessoas em desemprego aberto (0,7%, ou 2 mil) e em desemprego oculto (8,7%, ou 4 mil). A relativa estabilidade da taxa de desemprego total, de 19,5% para 19,6%, refletiu a manutenção da taxa de desemprego aberto, que permaneceu em 16,6%, e a relativa estabilidade da taxa de desemprego oculto, de 2,9% para 3,0% (Tabela 1 e Gráfico 1).

GRÁFICO 1

Taxa de desemprego por tipo

Distrito Federal – abril de 2020 a abril de 2021 (%)

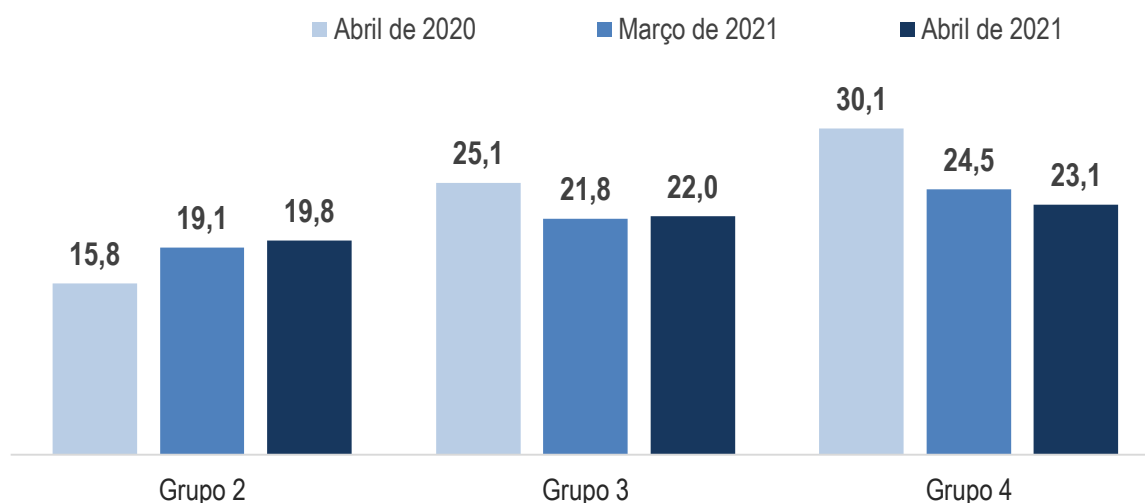


Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

10. Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego aumentou no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), ao passar de 19,1% para 19,8%, reduziu no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 24,5% para 23,1%, e permaneceu relativamente estável no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), ao passar de 21,8% para 22,0%, entre março e abril de 2021 (Gráfico 2).

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego total, por Grupos de Regiões Administrativas⁽¹⁾
Distrito Federal – abril de 2020, março e abril de 2021 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação da taxa de desemprego total para o Grupo 1

Obs.: **Grupo 1** (alta renda) - Plano Piloto, Jardim Botânico, Lago Norte, Lago Sul e Park Way e Sudoeste/Octogonal. **Grupo 2** (média-alta renda) - Águas Claras, Candangolândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Sobradinho, Sobradinho II, Taguatinga e Vicente Pires. **Grupo 3** (média-baixa renda) - Brazlândia, Ceilândia, Planaltina, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, SIA, Samambaia, Santa Maria e São Sebastião. **Grupo 4** (baixa renda) - Fercal, Itapoã, Paranoá, Recanto das Emas, SCIA – Estrutural e Varjão

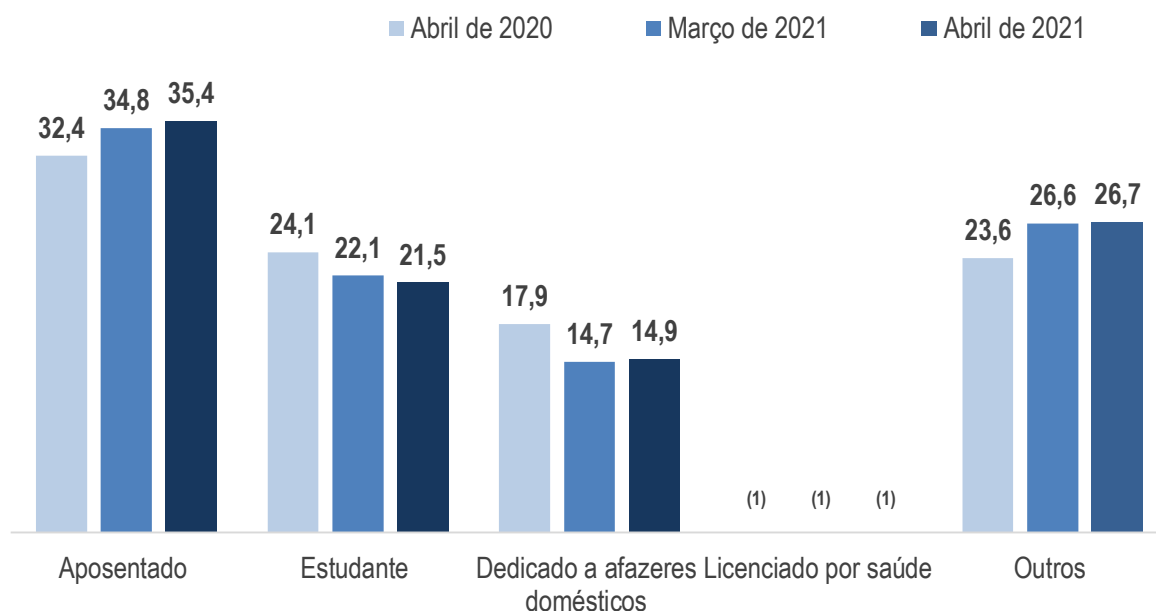
INATIVIDADE

11. No Distrito Federal, em abril de 2021, o contingente de pessoas com 14 anos e mais - População em Idade Ativa - foi estimado em 2.520 mil pessoas. Desse total, 879 mil eram inativos, 17 mil a menos que o contingente verificado no mês de março (Tabela 1).

12. Entre março e abril de 2021, os principais motivos do não trabalho dos inativos de 14 anos ou mais apresentaram os seguintes movimentos: aumentou a proporção que não trabalhou por estar aposentado(a), de 34,8% para 35,4%; diminuiu a que não trabalhou por estar dedicada aos estudos, de 22,1% para 21,5%; e permaneceu relativamente estável o percentual que não trabalhou por estar dedicado aos afazeres domésticos, de 14,7% para 14,9%, e o daqueles que não trabalhou por outros motivos, de 26,6% para 26,7% (Gráfico 3).

GRÁFICO 3

**Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais, por motivo do não trabalho
Distrito Federal – abril de 2020, março e abril de 2021 (%)**

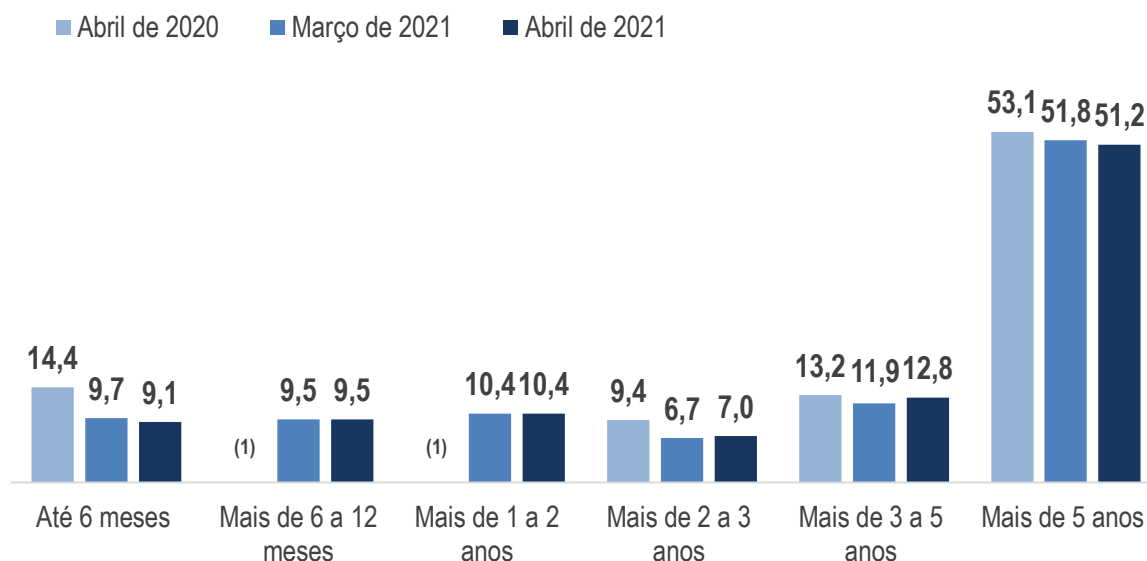


Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF
Notas: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria

13. A inatividade para aquelas pessoas com experiência de Trabalho Anterior, segundo a Faixa de Tempo que deixou ou perdeu o último trabalho, se comportou da seguinte forma, entre março e abril de 2021: diminuíram as proporções daqueles com até 6 meses (9,7% para 9,1%) e daqueles com mais de 5 anos (51,8% para 51,2%); aumentaram os percentuais daqueles com mais de 3 a 5 anos (11,9% para 12,8%) e, em menor intensidade, com mais de 2 a 3 anos (6,7% para 7,0%); e permaneceram estáveis as proporções daqueles que perderam ou deixaram o último emprego com mais de 6 a 12 meses (9,5%) e com mais de 1 a 2 anos (10,4%) (Gráfico 4).

GRÁFICO 4

Distribuição dos Inativos com 14 anos ou mais com experiência anterior de trabalho, por faixa de tempo que deixou ou perdeu o último trabalho
Distrito Federal – abril de 2020, março e abril de 2021 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

COMPORTAMENTO ANUAL**OCUPAÇÃO**

14. Em relação a abril de 2020, o número de ocupados aumentou (3,5%), chegando a 1.319 mil pessoas, em abril de 2021. O crescimento do nível de ocupação decorreu, setorialmente, do acréscimo no número de ocupados no setor da Construção (36,2%), na Indústria de transformação (18,6%) e no Comércio e reparação (10,4%), que mais que compensaram a retração ocorrida no setor de Serviços (-0,9%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, reduziu (-13,3%) (Tabela 2).

15. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados pouco variou (0,3%), como resultado do aumento no número de ocupados no setor privado (6,1%), de um lado, e declínio no setor público (-10,2%), de outro. No setor privado, houve crescimento do assalariamento com carteira de trabalho assinada (4,3%) e sem carteira assinada (16,7%). Houve, ainda, elevação no nível ocupacional dos trabalhadores autônomos (17,1%) e entre aqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (13,3%), enquanto reduziu o contingente de empregados domésticos (-9,6%) (Tabela 3).

16. Entre março de 2020 e de 2021, diminuiu o rendimento médio real de ocupados (-12,4%), assalariados (-12,2%) e trabalhadores autônomos (-10,6%). Entre os assalariados, decresceu a remuneração média no setor privado (-10,4%) e, em menor proporção, no setor público (-1,0%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, reduziu o rendimento médio entre os empregados com carteira de trabalho assinada (-8,8%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio diminuiu no setor de serviços (-7,9%) e no comércio e reparação (-6,8%) (Tabela 4).

17. Entre os grupos por percentis de renda, nos últimos doze meses, o rendimento médio real dos ocupados diminuiu entre os 10% mais pobres (-22,6%), os 50% e 25% mais ricos (-20,3%), os 25% e 50% mais pobres (-11,5%), os 25% mais pobres (-10,5%), os 25% mais ricos (-10,3%) e os 10% mais ricos (-5,3%) (Tabela 5).

DESEMPREGO

18. Entre abril de 2020 e de 2021, o contingente de desempregados diminuiu (-3,3%), resultado do decréscimo no número de pessoas em desemprego aberto (-2,5%) e em desemprego oculto (-7,4%). No mesmo período, a redução na taxa de desemprego total, de 20,7% para 19,6%, refletiu as retrações da taxa de desemprego aberto, de 17,3% para 16,6%, e da taxa de desemprego oculto, de 3,4% para 3,0% (Tabela 1 e Gráfico 1).

19. Segundo Grupos de Regiões Administrativas, a taxa de desemprego aumentou no Grupo 2 (regiões de média-alta renda), ao passar de 15,8% para 19,8%; reduziu no Grupo 3 (regiões de média-baixa renda), ao passar de 25,1% para 22,0%, e no Grupo 4 (regiões de baixa renda), de 30,1% para 23,1%, entre abril de 2020 e de 2021 (Gráfico 2)

20. Entre abril de 2020 e de 2021, a taxa de desemprego apresentou o seguinte comportamento, segundo Atributos Pessoais e a existência ou não de Trabalho Anterior (Tabela 4 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – decréscimo entre os homens (17,9% para 17,0%) e entre as mulheres (23,6% para 22,3%).

Faixa etária – redução entre as pessoas de 16 a 24 anos (47,2% para 42,5%), de 25 a 39 anos (19,2% para 18,1%) e variação negativa entre as de 40 a 49 anos (11,8% para 11,5%).

Posição no domicílio – retração entre os chefes de domicílio (10,3% para 9,4%) e entre os demais membros do domicílio (29,4% para 28,2%).

Raça/cor – declínio para os negros (23,6% para 21,3%) e aumento para os não negros (15,0% para 16,6%).

Trabalho anterior – redução entre aqueles com trabalho anterior (17,9%, para 17,5%) e para aqueles que buscaram o primeiro emprego (32,9% para 28,5%).

INATIVIDADE

21. No Distrito Federal, entre abril de 2020 e de 2021, o contingente de pessoas com 14 anos e mais - População em Idade Ativa – aumentou (1,8%), assim como também cresceu o número de inativos (1,3%) (Tabela 1).

22. No mesmo período, os principais motivos do não trabalho dos inativos de 14 anos ou mais apresentaram os seguintes movimentos: aumento na proporção que não trabalhou por estar aposentado(a), de 32,4% para 35,4%, e que não trabalhou por outros motivos, de 23,6% para 26,7%; enquanto reduziu o percentual que não trabalhou por estar dedicado aos estudos, de 24,1% para 21,5%, e por estar dedicado aos afazeres domésticos, de 17,9% para 14,9% (Gráfico 3).

23. A inatividade, analisada pela distribuição por Atributos Pessoais, por Trabalho Anterior e por Faixa de Tempo que deixou ou perdeu o último trabalho, se comportou da seguinte forma, nos últimos doze meses (Tabelas 19 e 20 do Anexo Estatístico):

Atributos Pessoais

Sexo – os homens representavam 37,6% e as mulheres 62,4% dos inativos, em abril de 2020, e esses percentuais passaram a 36,0% e 64,0%, respectivamente, em abril de 2021.

Faixa etária – aumento da proporção de pessoas na faixa etária de 40 a 49 anos (7,8% para 8,2%), de 50 a 59 anos (13,8% para 15,0%) e de 60 anos e mais (38,8% para 41,3%); decréscimo do percentual de pessoas na faixa de 14 e 15 anos (9,3% para 8,1%), na faixa de 16 a 24 anos (18,7% para 16,7%) e na faixa de 25 a 39 anos (11,5% para 10,6%).

Posição no domicílio – acréscimo no percentual dos chefes de domicílio (36,1% para 38,3%) e redução no dos demais membros do domicílio (63,9% para 61,7%).

Raça/cor – retração entre os negros (61,9% para 58,0%) e aumento entre os não negros (38,1% para 42,0%).

Trabalho anterior – aumento na proporção de inativos com experiência de trabalho anterior (de 62,0% para 64,3%) e decréscimo daqueles sem experiência anterior de trabalho (de 38,0% para 35,7%).

Faixa de Tempo que perdeu ou deixou o último trabalho – para os inativos de 14 anos ou mais com trabalho anterior, diminuíram as proporções daqueles com mais de 6 a 12 meses (14,4% para 9,1%), com mais de 2 a 3 anos (9,4% para 7,0%), com mais de 5 anos (53,1% para 51,2%), e com menor intensidade, entre aqueles com mais de 3 a 5 anos (13,2% para 12,8%) (Gráfico 4).

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

André Clemente – Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Charles Lima - Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - CODEPLAN

Clarissa Jahns Schlabitz – Diretora Técnica

GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – GEREPS

Jusçânio Umbelino de Souza - Gerente

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretária de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (CODEPLAN)

Coordenação de Campo – Paulo Laerte Coutinho Silva (CODEPLAN); Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes (DIEESE). André Luís Bernardes Fonseca, Márcia Maria Montenegro de Abreu, Maria Helena Marques, Maria Teresa Botelho de Sousa, Maryangela Oliveira (CODEPLAN).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira (CODEPLAN).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE);

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Supervisores – Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Benedita Soares Dias, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Tiara de Jesus dos Santos, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/anliseped e www.codeplan.df.gov.br